



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

IDENTIFICAÇÃO DAS MEDIDAS NÃO-FARMACOLÓGICAS PRESCRITAS PARA PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

JOELZA CELESÍLVIA CHISTÉ LINHARES; GRAZIELLA ALITI, ; MARCO AURÉLIO SAFFI; FERNANDA BANDEIRA DOMINGUES; SOLANGE BRAUN GONZALEZ; ENEIDA REJANE RABELO

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) descompensada é evidenciada por sinais e sintomas de congestão e seu tratamento envolve manejo farmacológico e não-farmacológico (NF). OBJETIVOS: Identificar os cuidados NF prescritos e relacioná-los com os sinais e sintomas da IC descompensada apresentados por pacientes admitidos na Emergência. MÉTODOS: Estudo de coorte contemporâneo. Foram incluídos pacientes internados por descompensação da IC, classe funcional III e IV, conforme a New York Heart Association, de qualquer etiologia, com fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE)  $\leq 45\%$ , idade  $\geq 18$  anos, de ambos os sexos. RESULTADOS: Foram incluídos 80 pacientes. A idade média foi de  $66\pm 14$  anos, 84% brancos, 56% do sexo masculino, etiologias prevalentes: hipertensiva (44%) seguida pela isquêmica (32,5%) e FEVE de  $29\pm 8,5\%$ . Na admissão, os principais sinais e sintomas apresentados foram: dispnéia (89%), cansaço (60%), edema (55%), dispnéia paroxística noturna (84%), ortopnéia (51,3%) e turgência da veia jugular (26,3%). Quanto aos cuidados NF prescritos, restrição de sal apareceu em 96% das prescrições; controle de peso em 37,5%; controle de diurese em 25%; balanço hídrico (BH) em 17,5% e restrição hídrica (RH) em 15%. Somente 64% dos BH, 75% dos controles de diurese e 83% dos controles de peso prescritos foram realizados. CONCLUSÃO: Apesar de o manejo NF ser preconizado no tratamento da IC, este ainda não está totalmente incorporado nas prescrições médicas. Embora mais de 50% dos pacientes apresentassem algum critério de congestão, houve, nas prescrições médicas, pouco reflexo daqueles cuidados que evitam a evolução da congestão e que guiam a terapêutica diurética (RH e controle de peso). Mesmo quando prescritos, não foram realizados na sua totalidade pela enfermagem.